



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA



## Trabalhos Científicos

**Título:** Evolução Da Pressão De Artéria Pulmonar Em Recém-Nascidos Com Hérnia Diafragmática Congênita

**Autores:** ANA PAULA ANDRADE TELLES (INSTITUTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE - HOSPITAL DAS CLÍNICAS - FMUSP), MÁRIO CÍCERO FALCÃO, AMANDA RUBINO LOTTO, JULIANA ZOBOLI DEL BIGIO, CRISTINA ERICO YOSHIMOTO, ANA CRISTINA AOUN TANNURI, MARIA AUGUSTA BENTO CICARONI GIBELLI, ROSSANA PULCINELLI VIEIRA FRANCISCO, WERTHER BRUNOW DE CARVALHO

**Resumo:** Introdução: Apesar dos conhecimentos científicos e avanços tecnológicos, hérnias diafragmáticas congênitas (HDC) continuam sendo um desafio para neonatologistas e cirurgiões pediátricos. A morbimortalidade da HDC apresenta estreita relação com o insucesso na abordagem e controle da hipertensão pulmonar (HP) associada à hipoplasia pulmonar. Assim, na abordagem da HP é fundamental a realização de ecocardiografias seriadas para se avaliar sua evolução e resposta terapêutica. Objetivos: Descrever a evolução da pressão de artéria pulmonar (PAP), por meio da ecocardiografia, em recém-nascidos com HDC. Métodos: Trata-se de um estudo retrospectivo, incluindo recém-nascidos com HDC, admitidos entre janeiro de 2015 e dezembro de 2020 em unidade de terapia intensiva neonatal de nível terciário. Dos prontuários foram selecionados: gênero, tipo de parto, peso de nascimento, idade gestacional, tipo de HDC, idade da correção cirúrgica, drogas utilizadas no manuseio da HP e evolução da HP, mensurada pela ecocardiografia e desfecho. Para se descrever a evolução da PAP foram selecionadas as medidas após o nascimento (primeira ecocardiografia), máxima no período pré-operatório, no pós-operatório imediato, máxima no pós-operatório e na ocasião da alta hospitalar. Os resultados estão expressos em frequências e médias. Resultados: Foram admitidos no período 98 recém-nascidos com HDC, sendo 51,8% masculinos, 76,5% de partos cesarianos, com peso médio de nascimento de 2740,9 gramas, idade gestacional média de 37,2 semanas e 90,8% apresentavam o defeito à esquerda. A idade média da correção cirúrgica foi de 10,5 dias (36 não foram operados). Em relação à HP: presente em 91 RN (4 não apresentavam e 3 não realizaram ecocardiografia por óbito precoce), PAP após nascimento média 48,9 mmHg, PAP máxima pré-operatória média 55,1 mmHg, PAP máxima pós-operatória média 47,6 mmHg, PAP à alta hospitalar média 43,5 mmHg, sendo 21 pacientes com HP à alta. Em relação às drogas: óxido nítrico em 60,3%, Milrinone em 84,69%, Alprostadil em 22,4% e Sildenafil em 21,42% e 47,9% evoluíram para óbito. Conclusões: A HDC continua a apresentar alta mortalidade na dependência da magnitude do defeito e do teor da HP. A ecocardiografia seriada mostrou-se útil no monitoramento da HP e para nortear o tratamento medicamentoso da HP.